

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA ALTERNATIVA DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Késsia Ailly Santos Hayase  
Jamile Mendes Chalu Pacheco  
Letícia Amaral Cunha

**Autores:** Elyade Nelly Pires Rocha Camacho  
Deborah Favacho dos Santos Baia  
Lucas Carreira Ramos  
Matheus Ribeiro de Medeiros

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Frente ao contexto da pandemia ocasionada pela Covid-19 e a necessidade de se minimizar a infecção entre as gestantes, por ser um público vulnerável, o distanciamento social é indispensável, a fim de retardar o avanço da doença. Contudo, a educação em saúde em prol do ciclo gravídico puerperal, deve continuar vislumbrando um desfecho favorável ao parto. Nesse contexto, as redes sociais favorecem a interação de indivíduos, criando relacionamentos e permitindo a continuidade da disseminação de conhecimento fora do âmbito universitário. Objetivo: Relatar a experiência de discentes da área da saúde na utilização das redes sociais em um projeto de extensão frente a pandemia. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de acadêmicos frente as atividades de um projeto de extensão que ocorre desde março/2021, no qual são realizadas publicações na rede social Instagram. Resultados: Dado o atual contexto, a equipe do projeto optou em trabalhar inicialmente com a rede social Instagram, na qual criou-se o perfil @partopositivoprojeto, com o intuito de disseminar assuntos pertinentes ao parto e todo o seu universo fazendo parcerias com perfis similares e de profissionais da área obstétrica para que o público pudesse ter uma visão abrangente sobre os temas. O projeto culminou com a publicação de 22 posts sobre o universo do parto que envolve temas como: tipos de parto, vias de nascimento, atuação profissional, humanização e patologização do parto, rede de apoio familiar, vínculo mãe-bebê e a realização de eventos em prol do protagonismo feminino repleto de ricas discussões. Conclusão: Na universidade, a tríade ensino, pesquisa e extensão é indispensável para o desenvolvimento pleno do profissional em formação e da garantia de serviços devolvidos à sociedade através dos projetos de extensão. Dessa forma, buscando reinventar-se, a academia usou um cenário de restrições para explorar e desenvolver novas formas de se comunicar e transmitir informações, vê-se que as novas tecnologias têm sido de vital importância para conservar o contato humano, ainda que de forma virtual, com os grupos atendidos pelos projetos, sendo este vínculo, um ponto chave quando se trata de acompanhar e assistir mulheres no desenvolvimento pleno da maternidade. Vai além de uma adaptação à pandemia, é a edificação de novos horizontes para a educação e para as formas de relação social.